

Orçamento precisa de R\$ 168 bi para zerar déficit em 2024

DEBRASÍLIA

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do próximo ano precisa de R\$ 168 bilhões em novas receitas para garantir a meta de resultado primário (sobrapara garantir o pagamento dos juros da dívida) zero no próximo ano.

“A matemática é simples: receita menos despesa precisa ser igual a zero. A Fazenda me mandou toda a grade de receitas já asseguradas ou em tramitação no Congresso. O PLOA 2024 tem todos os números necessários para cumprir a

meta de resultado zero”, assegurou Tebet, em audiência na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).

Tebet reconheceu que essas decisões de aumento de receitas dependem da aprovação de projetos de lei e medidas provisórias antes da votação final do orçamento. “Sem aprovação do PL (projeto de lei) e vitórias do governo na Justiça, por exemplo, não cumprimos a meta de déficit zero”.

Mesmo com o aperto previsto no orçamento do próximo ano, Tebet defendeu a importância de manter a valorização real do salário

mínimo, atualmente de R\$ 1.320.

Ela disse estar atenta ao impacto do reajuste também nas contas de estados e municípios. “Temos que achar uma saída para o reajuste real do salário mínimo”, completou.

A ministra destacou ainda que a ampliação total do limite de gasto em 2024 será de R\$ 129 bilhões. O PLOA, que será entregue hoje ao Congresso prevê uma ampliação de 1,70% nas despesas, considerando a nova regra fiscal que calcula esse aumento a partir de 70% da variação da receita. (EC)